



PARTIDO DOS TRABALHADORES

O Diretório Estadual reunido em seminário com a bancada, setoriais, coordenadores de macro aprovou um Plano de Ação para o Próximo período. Recomendamos que todos os Diretórios do partido discutam a presente resolução, definam encaminhamentos e um Plano de ação para cada município.

RESOLUÇÃO:

PLANO DE AÇÃO DO PT SÃO PAULO.

- 1- O PT-SP entende que nossa prioridade para o próximo período será a mobilização dos filiados, simpatizantes, parlamentares, dirigentes, militantes dos movimentos populares, sindicalistas, alunos e professores das universidades, setores da sociedade afetados pelas políticas sociais e econômicas ultraliberais, na defesa dos direitos sociais políticos e econômicos do povo brasileiro, na defesa da Soberania, do patrimônio público e da Democracia, no combate a toda forma de violência ou estímulo à ela que já se prenunciam nas primeiras medidas dos governos Bolsonaro e Dória.
- 2- O PT de São Paulo cerrará fileiras com os movimentos populares, setoriais e sindicais, mobilizando e fazendo campanha contra a Reforma da Previdência que prejudicará os mais pobres, pela revogação da Reforma Trabalhista, contra a privatária selvagem das empresas públicas e na defesa de medidas que levem à geração de empregos e recuperação da renda dos brasileiros.
- 3- O reestabelecimento da estabilidade institucional e a preservação do Estado Democrático de Direito também terá foco central na atuação do PT, para garantir os direitos políticos de quaisquer cidadãos, no combate às medidas arbitrárias dos governos, dos direitos das minorias e dos pobres, denunciando atos



PARTIDO DOS TRABALHADORES

de imparcialidade de setores do ministério público e Judiciário. A Luta para garantir os direitos políticos e de cidadania do Presidente Lula e pela sua liberdade dentro da Campanha Nacional e Internacional Lula Livre terá centralidade.

- 4- Estabeleceremos um novo diálogo com os setores progressistas da sociedade paulista e nos esforçaremos para organizar e fortalecer as ações do PT no Estado.
- 5- O cumprimento desses objetivos no próximo período a partir da força política e social do PT contribuirão em muito para assegurar a resistência contra os retrocessos e na construção de um novo ciclo de mobilizações, organização popular e consciência política e social que levarão à uma mudança na correlação de forças hoje desfavoráveis aos setores progressistas e de esquerda no Estado.

Dentro dessa perspectiva, o PT de São Paulo atuará para:

DEFESA DA LIBERDADE DO PRESIDENTE LULA, DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS.

- 6- Participar ativamente das atividades previstas pela Direção Nacional na CAMPANHA LULA LIVRE. Não aceitaremos a tentativa de um isolamento ainda maior do presidente Lula e a “naturalização” da sua prisão política e continuaremos a luta pela sua liberdade. Defender o presidente Lula é defender a democracia, o estado de direito e é central para a recuperação da imagem e defesa do PT. O Diretório Estadual decide:

- OS diretórios municipais devem fortalecer e criar os comitês Lula Livre locais com o objetivo de denunciar as arbitrariedades



PARTIDO DOS TRABALHADORES

cometidas contra Lula, promover campanhas de esclarecimento junto à população, defesa do legado dos governos Lula e Dilma e da própria imagem pública do nosso partido.

- O PT de São Paulo vai propor ao Diretório Nacional o lançamento de uma campanha de arrecadação financeira através da internet para garantir as atividades da campanha Lula Livre bem como a manutenção das caravanas de São Paulo para Curitiba.

- Vai construir uma Coordenação da campanha com membros da Comissão Executiva, do Diretório e da Bancada para coordenar esses trabalhos.

- 7- Estabelecer um amplo diálogo com os partidos de esquerda como o PSOL, PCdoB, PDT e PCO, setores progressistas do PSB, Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo, Artistas e profissionais liberais, intelectuais e setores progressistas das universidades, sindicalistas, ambientalistas, organizações da juventude, organizações sociais das periferias e do interior, na direção de compormos uma FRENTE PELA DEMOCRACIA E PELA LIBERDADE DE LULA, com o objetivo de mobilizar, denunciar e promover ações institucionais e jurídicas na defesa das liberdades democráticas e dos direitos de cidadania. O PT PAULISTA participará também de outras iniciativas que possam surgir da sociedade civil e dos partidos do campo democrático e popular.

DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

- 8- Participar ativamente da organização, mobilização e ações institucionais contra a Reforma da Previdência e contra o desmonte das políticas sociais junto com as entidades e Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Proporemos uma agenda comum com prioridade para o tema da reforma da previdência. O PT de São Paulo orienta seus militantes, dirigentes e parlamentares a atenderem o chamado das entidades sindicais e reforçarem a organização de assembleias de base, por categorias e apoio na Greve dos servidores municipais da Capital que se inicia neste dia 04/02 e a participação ativa na Plenária dos sindicalistas chamada pela CUT e todas as outras centrais sindicais.
- 9- Chamar todos os militantes e dirigentes dos diretórios municipais para que, juntos com a Secretaria Estadual de Mulheres, secretarias municipais de mulheres e entidades das mulheres para a mobilização para o 8 de Março – Dia Internacional de Lutas das Mulheres – propondo que o ato seja contra a reforma da previdência, pela revogação da reforma trabalhista que penaliza mais as mulheres trabalhadoras, contra o desmonte de políticas sociais como a diminuição de mais de 380 mil famílias do Bolsa Família e ações autoritárias e também focado na luta contra a violência contra a mulher.
- 10- Propor às centrais sindicais para que o Ato do dia 1º de Maio seja unitário das centrais sindicais, partidos políticos e movimentos sociais em defesa dos direitos dos trabalhadores.
- 11- Propor à sua Bancada Estadual a formação de um BLOCO PARLAMENTAR composto de representantes das bancadas dos partidos progressistas e de oposição, de sindicalistas e de movimentos sociais, com objetivo de acompanhar e lutar no âmbito



PARTIDO DOS TRABALHADORES

da Assembleia Legislativa contra medidas que tenham o caráter de retirar direitos e precarizar ainda mais as políticas sociais, como por exemplo, a restrição da liberdade de manifestações, confisco e restrição de direitos dos servidores públicos, privatização dos bens públicos com escolas e universidades entre outras.

- 12- Participar da organização e mobilização do ato do dia 7 de abril, quando completará 1 ano da prisão política do Presidente Lula.
- 13- Trabalhará para a construção de uma REDE DE SOLIDARIEDADE para proteção e apoio jurídico aos movimentos populares, através dos Setorial Jurídico e Secretarias de Mulheres, LGBT, Cultura e Combate ao Racismo, articulados com os advogados das nossas bancadas e dos mandatos parlamentares, dos sindicatos e dos movimentos populares e mesmo voluntários.
- 14- Trabalhará junto com a Secretaria Estadual de Comunicação, para construir uma REDE DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, articulando as mídias alternativas, as assessorias parlamentares e dos sindicatos, iniciativa esta que surgiu durante a última campanha eleitoral.
- 15- Manutenção do site do PT estadual com notícias das lutas, macros, setoriais, agendas e informações e artigos, para os militantes e filiados continuarem com um canal de comunicação com o Diretório.

ORGANIZAR O PARTIDO EM TODO O ESTADO.

Os desafios para enfrentar a conjuntura adversa são enormes e nossas dificuldades de organização e financeiras também, mas o PT



PARTIDO DOS TRABALHADORES

de São Paulo olha esse momento como uma oportunidade de reorganizar o Partido em todo o Estado para voltar a fortalecê-lo na relação com a sociedade, de forma que ele seja oxigenado nas relações e renovado em seus quadros militantes e dirigentes. A conjuntura adversa e a nova disputa política requerem um PT reorganizado, com capilaridade social e territorial e com vigor para enfrentá-la e superá-la. Assim, trabalhará para desenvolver as seguintes ações:

- 16- Participar da Festa dos 39 anos do PT e orienta os diretórios e macros que não tenham condições de se deslocarem para a Capital para que se esforcem para organizar atos ou atividades locais.
- 17- Lançar CAMPANHA DE FILIAÇÃO, priorizando a juventude e setores democráticos que se opuseram ao Golpe e que se mobilizaram no 2º turno da Campanha de Haddad. A Campanha se desenvolverá nos seguintes termos:
 - Defesa do legado do PT e de seus governos como o “Faça Parte do Time que mudou o Brasil e defende os trabalhadores”;
 - Homenagens à filiados do Partido com amplo reconhecimento social como por exemplo Paulo Freire, Florestam Fernandes, Chico Mendes, Maria da Penha, Perseu Abramo e tantos outros, reforçando o compromisso do PT com a agenda que essas figuras defendiam, com um “Faça parte do Time que sempre defendeu o povo brasileiro”;
 - Defesa de um futuro melhor para o Brasil, com democracia, distribuição de renda, justiça social e defesa do meio ambiente do tipo “Juntos vamos construir um Brasil melhor”.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

- 18- Organizar uma FORÇA TAREFA, coordenada pelas Secretarias de Organização, Geral e de Finanças, com apoio das Secretarias do Interior, da Grande São Paulo e dos Movimentos Sociais e Setoriais, dos coordenadores de Macro e da nossa Bancada Estadual, com o objetivo de reorganizar o Partido na maior parte possível dos municípios do Estado visando:
- Estudar e rever as atuais regiões das macros;
 - Definir uma agenda política para as macros e diretórios constituídos, buscando articular as lutas locais com entidades como a CUT, MST e outros movimentos regionais;
 - Apoiar a realização de planejamentos mínimos de curto e médio prazos com ações políticas, atividades com filiados e financeiras;
 - Resolver as pendências jurídicas e de organização como prestação de contas financeiras e cartoriais e estudar estímulos de apoio financeiro para os diretórios municipais constituídos;
 - Renovação das Comissões Provisórias para aquelas que estão com prazos vencidos ou a vencer;
 - Montar comissões provisórias com prioridade nos municípios onde o PT já esteve organizado, teve candidato ou campanhas proporcionais e onde tem número significativo de filiados;
 - Identificar novas lideranças já filiados entre a juventude, movimentos populares, universidades e estimulá-las a entrarem para a direção do partido.
- 19- A Executiva Estadual juntamente com os membros do Diretório Estadual, dos coordenadores de Macros, dos dirigentes dos



PARTIDO DOS TRABALHADORES

diretórios municipais e parlamentares, iniciará um processo de Planejamento para preparar o Partido para a disputa eleitoral de 2020, acompanhando as mudanças na legislação eleitoral.

- 20- A Executiva Estadual organizará uma Comissão composta de dirigentes e representantes dos mandatos estaduais e federais para acompanhar as os projetos de iniciativa dos governos ou das bancadas e as emendas parlamentares que dizem respeito aos interesses os municípios para diminuir conflitos ou divergências.
- 21- Montará, a partir do calendário e resoluções definidos pelo Diretório Nacional, uma Comissão da Executiva Estadual com representação de todas as forças internas, para organizar o PED, o PEDex e o Congresso na sua etapa estadual.
- 22- A Executiva encaminhará até o dia 15 de fevereiro o relatório dos trabalhos dos grupos desenvolvidos no seminário com o detalhamento de atividades, calendário de lutas e de organização interna.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2019.

DIRETÓRIO ESTADUAL DO PT SÃO PAULO.